

# USO DE ÁLCOOL E DROGAS, AGRESSIVIDADE E IMPULSIVIDADE EM ADOLESCENTES

Laís Trentini<sup>1</sup>, Lidiane Klein<sup>2</sup>, Cristiane Hammes<sup>2</sup>, Greici Macuglia<sup>3</sup>, Martin Tessmer<sup>2</sup> e Rosa Maria Martins de Almeida<sup>4</sup>.

Contato: lai\_trentini@hotmail.com

## INTRODUÇÃO

O álcool é uma das substâncias psicoativas mais precocemente consumidas pelos jovens. Diferentes estudos confirmam que o álcool pode ser obtido facilmente, e isto causa o seu consumo precoce. Quanto mais cedo ocorre o primeiro contato com essas substâncias, maiores são os riscos de desenvolver dependência na fase adulta, além do fato de o uso de álcool por adolescentes estar associado a uma série de prejuízos no desenvolvimento com prejuízos cognitivos, comportamentais e emocionais (Pechansky, F., Szobot, C. M., Scivoletto, S., 2004).

Ainda há poucos estudos em relação ao uso de drogas, de maneira que nem mesmo o número de dependentes existentes atualmente é conhecido oficialmente. Contudo, pesquisas realizadas pela Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (SENAD) demonstram que o alcoolismo atinge cerca de 7% dos jovens do Brasil entre 12 e 17 anos, o que representa 554.000 jovens com sérios problemas sociais e de saúde, demonstrando que esta é uma preocupação de saúde pública (SENAD, 2010).

## OBJETIVOS

Realizar um levantamento sobre o início do uso de álcool e drogas no Estado do Rio Grande do Sul, em escolas particulares e privadas, avaliando estudantes de 10 a 16 anos de idade. Buscou-se identificar, também, o nível de impulsividade e agressividade entre as crianças e os adolescentes.

## MATERIAL E MÉTODO

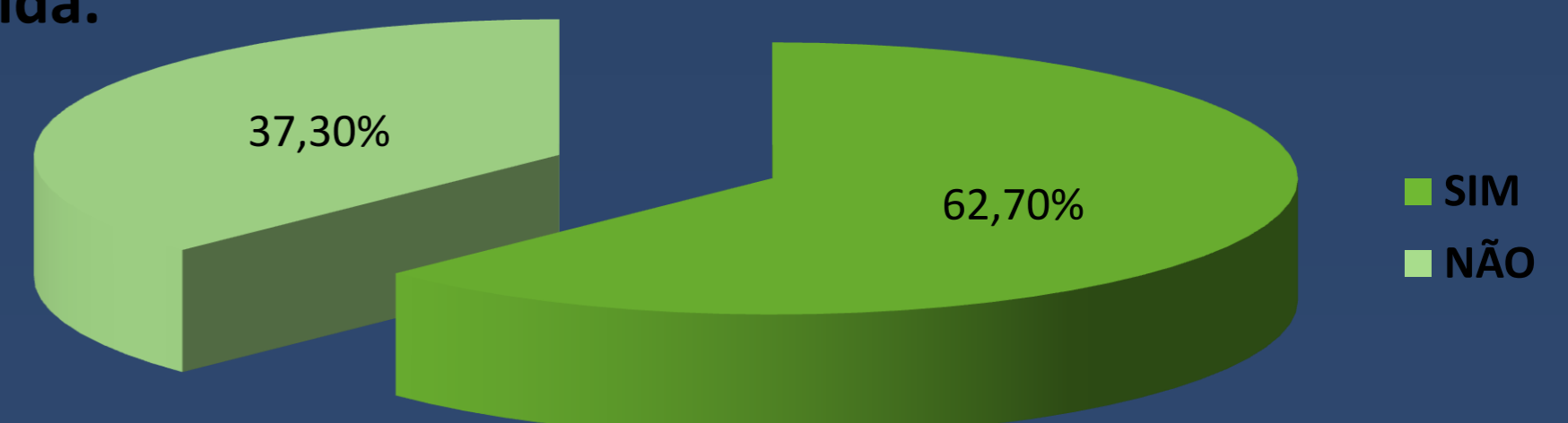
Foram pesquisados, até o momento, 786 estudantes de escolas públicas e privadas, com média de idade de 13,10 anos e DP= 1,75 anos, sendo 36,2% do sexo masculino e 63,7% do sexo feminino, residentes na capital e interior do Rio Grande do Sul. Foram utilizados três instrumentos, sendo um questionário sobre o primeiro uso de drogas e características sócio-demográficas (adaptado Galduróz et. Al., 2004), a escala de impulsividade de Barrat-BIS 11 (Barrat, 2000, adaptada para o português por Diemen et. Al., 2006) e o Inventário de Expressão de Raiva como Estado e Traço- STAXI (Spielberger, 1927, adaptado por Biaggio, 2003).

### Referências Bibliográficas

Barrat, E.S. (2000). Barrat Impulsiveness Scale, Version 11 (BIS 11). In: Handbook of Psychiatric Measures. Washington D. C.: American Psychiatric Association.  
 Diemen, L.; Szobot, C.M.; Kessler, F.; Pechansky, F. (2006). Adaptation and construct validation of the Barrat Impulsiveness Scale (BIS 11) to Brazilian Portuguese for use in adolescents. Rev. Bras. Psiquiatr., 29(2): 153-156.  
 Galduróz, J. C. F. et al. V Levantamento Nacional sobre o Consumo de Drogas Psicotrópicas entre Estudantes do Ensino Fundamental e Médio da Rede Pública de Ensino nas 27 Capitais Brasileiras. São Paulo: CEBRID, 2004. Disponível em: <http://200.144.91.102/cebridweb/download.aspx?cd=106> Acesso em: 07 out. 2008.  
 Livro Informativo Sobre Drogas Psicotrópicas. SENAD, 2010. Disponível em: www.obid.senad.gov.br e www.cebrid.epm.br. Acesso em: 20 abril 2011.  
 Pechansky, F., Szobot, C. M., Scivoletto, S., (2004). Uso de álcool entre adolescentes: conceitos, características epidemiológicas e fatores etiopatogênicos. Revista Brasileira de Psiquiatria, 26(1), pp.14-17.  
 Spielberger, C.D. (1927). Manual do Inventário de Expressão de Raiva como Estado e Traço—STAXI. Tradução e adaptação: Ângela M.B. Biaggio (2003). São Paulo: Vetor.

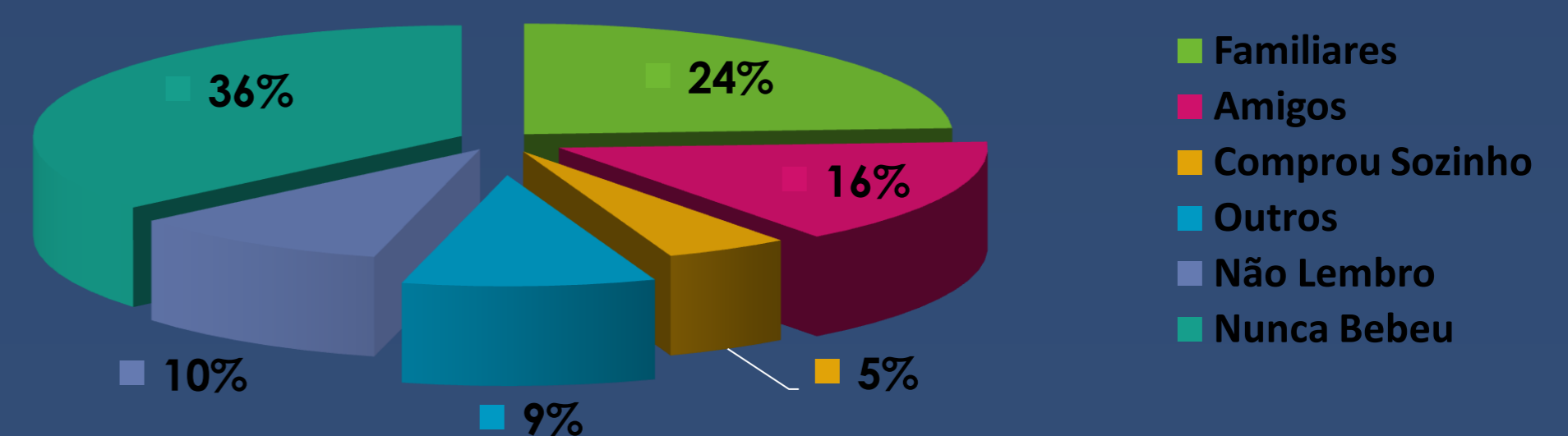
## RESULTADOS

Os resultados mostram que os adolescentes pesquisados estão iniciando o uso de drogas com média de idade de 12,78 anos e DP= 1,91 anos, sendo que 62,7% dos entrevistados já fez uso de álcool na vida.

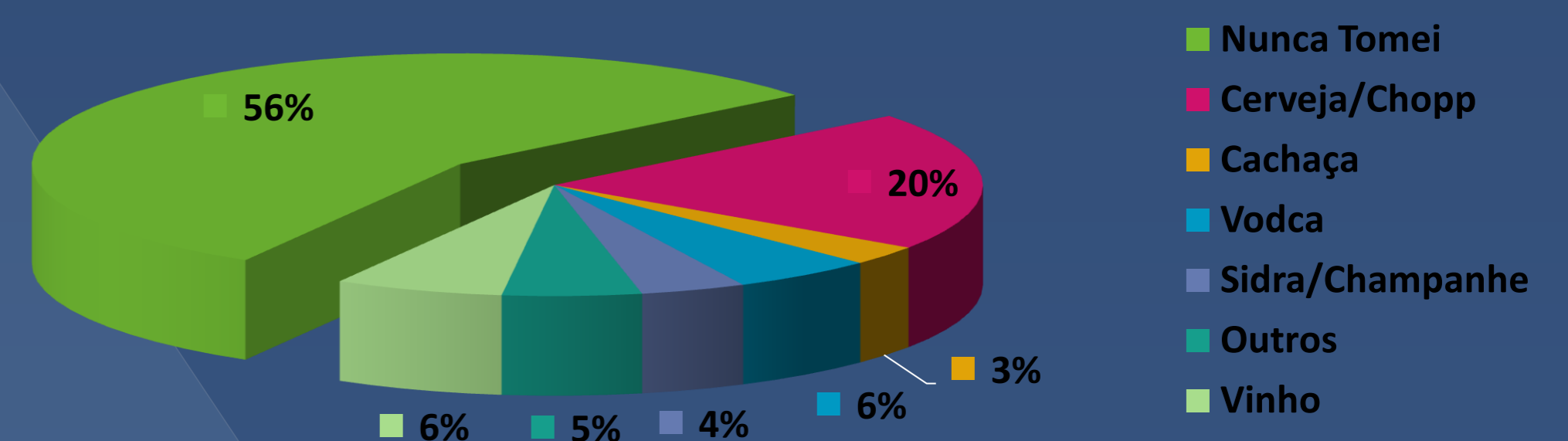


Um fato importante a ser destacado é que, em geral, os pais oferecem álcool aos filhos.

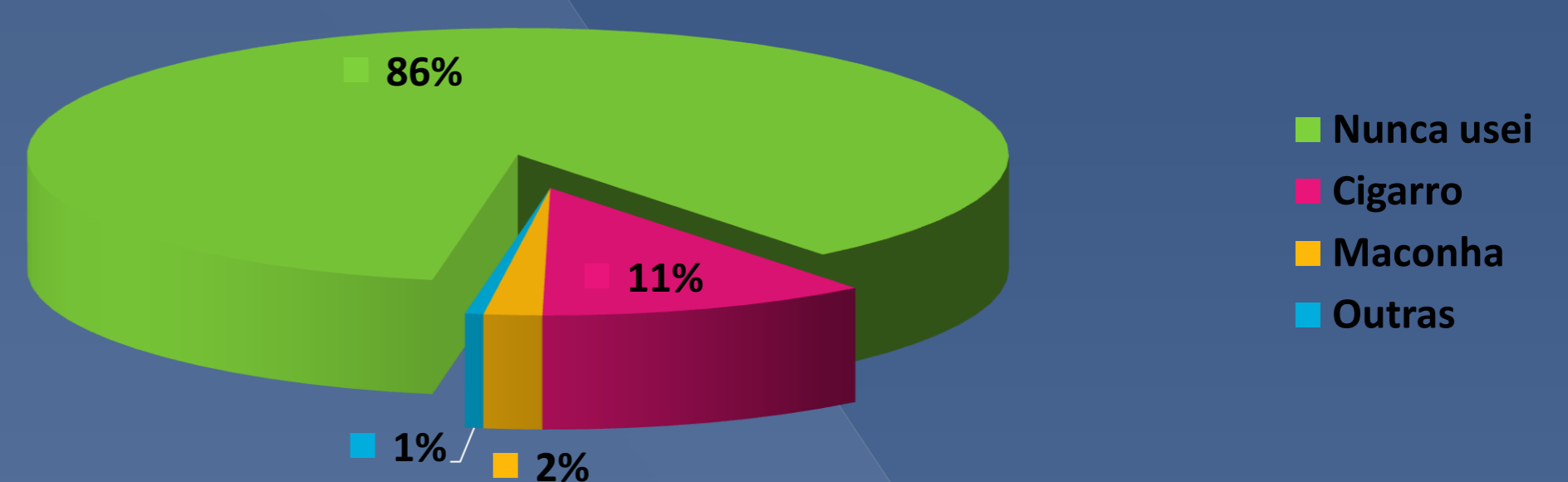
Quem lhe ofereceu bebida pela primeira vez:



A bebida mais utilizada entre os jovens é a Cerveja, seguida pelo Vinho:



14,5% dos adolescentes estudados relataram já ter feito uso de outras drogas além do álcool, sendo que destes, 10,8% afirmaram terem experimentado cigarro.



Os níveis de Impulsividade (M=65,29 DP=9,88) e Agressividade (Traço – M=20,60 DP=6,63; Estado – M=13,14 DP=4,90 e Expressão – M=26,52 DP=10,88) no grupo estudado foram altos e não houve diferenças estatisticamente significativas entre meninos e meninas.

## CONCLUSÕES

A amostra estudada até o momento evidenciou que o início do uso de álcool e drogas é mais precoce do que a média nacional, bem como um nível elevado de impulsividade e agressividade nos adolescentes estudados.

- 1- Graduanda em Psicologia da UFRGS
- 2- Graduandos em Psicologia da Unisinos
- 3- Mestranda em Psicologia na UFRGS
- 4- Doutora em Psicologia; professora UFRGS